



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado, do Campus do Sertão e dá outras providências.

O **CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 4, de 2 de Fevereiro de 2006 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de Junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO as resoluções CNE/CP nº 01/2004 de 17 de junho de 2004, CNE/CP nº 01/2012 de 30 de maio de 2012 e CNE/CP nº 02/2012 de 15 de junho de 2012 que tratam respectivamente das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Resolução nº 014/2015/CONEPE que Aprova alterações nas Normas do Sistema Acadêmico de Graduação da Universidade Federal de Sergipe;

CONSIDERANDO, o parecer do Relator, **Cons. MARCUS EUGENIO OLIVEIRA LIMA**, ao analisar o processo nº 2172/2015-31;

CONSIDERANDO ainda, a decisão unânime deste Conselho, em Reunião Ordinária, hoje realizada,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Zootecnia do Campus do Sertão, em turno integral (matutino e vespertino), do qual resultará o grau de Bacharel em Zootecnia.

Art. 2º O curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado está inserido no processo de expansão e interiorização da UFS, sendo criado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e obedecendo a peculiaridades do Campus, centrado na integração entre as diversas áreas, integração com as ações na comunidade e baseado na noção do estudante como agente ativo, apoiada no professor que atuará como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Art. 3º O Curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado tem como:

- I. Objetivo Geral: formar profissionais com habilitação e capacitação técnica na área de produção animal para atender as demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública, e,
- II. Objetivos Específicos:

- a) atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística;
- b) compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio do ambiente, e,
- c) respeitar a fauna e a flora, além de se utilizar de conhecimentos técnicos na conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água.

Art. 4º O curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado visa formar um profissional que tenha como perfil uma formação ampla visando:

- I. elevados conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia, dotado de consciência ética, política, humanística, com visão crítica e global da conjuntura econômica social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil ou no mundo;
- II. boa capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais;
- III. raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas;
- IV. capacidade para atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades, e,
- V. compreensão da necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades profissionais.

Art. 5º As competências e habilidades a serem adquiridas pelo Bacharel em Zootecnia ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares desse curso são, dentre outras:

- I. fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação;
- II. atuar na área de nutrição e alimentação animal se utilizando de conhecimentos sobre o funcionamento do organismo animal;
- III. responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;
- IV. planejar e executar projetos de construções rurais, de formação e/ou produção de pastos e forrageiras e de controle ambiental;
- V. pesquisar e propor formas adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos tendo em vista seu aproveitamento econômico ou de preservação;
- VI. administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligadas a produção, ao melhoramento e a tecnologias animais;
- VII. avaliar e realizar peritagem em animais identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, de seguro e judiciais bem como elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;
- VIII. planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, de esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;
- IX. avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;
- X. responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias, bem como executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrições de animais em registro genealógicos, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;
- XI. desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal com elevada qualidade, segurança alimentar e economia;
- XII. assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando a segurança alimentar humana;
- XIII. responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas e realizando perícias e consultas;
- XIV. planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados

- internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;
- XV. viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos;
 - XVI. trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;
 - XVII. desenvolver métodos de estudos, tecnologias, conhecimentos científicos e diagnósticos de sistemas produtivos de animais, e,
 - XVIII. desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do Zootecnista.

Art. 6º O Curso de Graduação em Zootecnia do Campus do Sertão, terá como eixo para a estrutura curricular o uso de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, em particular a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização.

Parágrafo único. Os componentes curriculares definidos como módulos ou atividades acadêmicas específicas terão hora-aula correspondente a sessenta minutos.

Art. 7º O Curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado terá ingresso único no semestre letivo correspondente à aprovação no Processo Seletivo, sendo ofertadas anualmente 50 (cinquenta) vagas, para o turno integral (matutino e vespertino).

Art. 8º O Curso de Graduação em Zootecnia Bacharelado será ministrado com a carga horária de 3.960 (três mil novecentos e sessenta) horas que equivalem a 264 (duzentos e sessenta e quatro) créditos, dos quais 254 (duzentos e cinquenta e quatro) são obrigatórios, 06 (seis) são optativos e 04 (quatro) destinados a atividades complementares.

§ 1º Esse curso deverá ser integralizado em no mínimo cinco e em, no máximo, dez anos letivos.

§ 2º O aluno poderá cursar um máximo, de 90 (noventa) créditos por ano letivo e, um mínimo, de 46 (quarenta e seis) créditos por ano letivo.

§3º Novos componentes curriculares referentes a Tópicos ou Tópicos Especiais poderão ser criados e incluídos na estrutura curricular complementar, desde que suscitados pela necessidade de uma nova abordagem do conhecimento na área de formação do curso.

§4º O curso de Zootecnia poderá ofertar disciplinas na modalidade semipresencial até o máximo de 20% da carga horária total do curso.

Art. 9º O Curso de Graduação em Zootecnia terá matrícula em componentes curriculares anuais denominadas de Blocos, de natureza obrigatória, com seus respectivos módulos ou atividades, sequenciais ou anuais.

Parágrafo único. Os módulos Ações Integradas em Ciências Agrárias II, III e IV terão oferta e gestão sob responsabilidade do Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra.

Art. 10. É vedada ao discente matrícula parcial em qualquer subunidade articulada de um Bloco, ou de forma exclusiva, em componentes optativos ou eletivos semestrais.

Art. 11. Para efeito de organização pedagógica, o ano letivo será denominado Ciclo, o qual é composto por um ou mais Blocos anuais.

§ 1º Para aprovação em um Bloco Anual é necessária a aprovação em todas as subunidades articuladas.

§ 2º Será permitida a progressão do aluno para o ciclo seguinte, ainda que não obtenha critérios de aprovação em até duas subunidades articuladas de um ciclo anual.

§3º O aluno em regime de dependência, reprovado pela segunda vez na subunidade curricular em questão, não poderá ser promovido ao ciclo seguinte até quitar a referida dependência, respeitando o prazo máximo de integralização do currículo.

§4º Não será permitida a progressão com dependência do quarto para o quinto ciclo.

Art. 12. Todo aluno regularmente matriculado no curso de Graduação em Zootecnia terá um Professor Orientador.

Art. 13. Será função do Professor Orientador acompanhar o aluno durante todo o curso, sendo responsável por:

- I. auxiliar o aluno na obtenção de competências e habilidades para que sejam compatíveis com os blocos (ciclos) cursados;
- II. desenvolver planos educacionais para que os alunos atinjam os objetivos propostos pelo projeto de curso;
- III. acompanhar e avaliar o portfólio construído pelo aluno;
- IV. auxiliar o aluno a interpretar e dirimir dúvidas relacionadas ao projeto pedagógico e normas da instituição;
- V. auxiliar na solução de conflitos e dúvidas relacionadas ao pleno desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, e,
- VI. avaliar o progresso do aluno durante sua vida acadêmica.

Art. 14. O sistema de avaliação de curso deverá ocorrer de forma horizontal e vertical, objetivando aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico de Curso.

§1º Serão realizadas avaliações discentes e docentes, em relação aos objetivos e aos conteúdos ministrados, numa periodicidade que permita o melhor aproveitamento do processo de aprendizagem.

§ 2º Serão realizadas autoavaliações discentes quanto ao seu percurso dentro da graduação.

§ 3º Será realizada avaliação dos discentes pelos docentes do curso ou comissão de avaliação criada para este fim, procurando analisar o desempenho teórico-prático do estudante, com objetivo de melhorias no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º Será realizada avaliação pelo estudante do desempenho docente em relação ao método e ao conteúdo ministrado, com objetivo de direcionamento e melhorias em técnicas de ensino e do Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 15. O desempenho do aluno e suas frequências em uma subunidade não compensarão desempenho em outra subunidade, dentro de um mesmo bloco ou fora dele, na qual seus conceitos e frequências tenham sido insuficientes.

Art. 16. As avaliações deverão focar o processo de aprendizagem, as habilidades e competências e/ou conhecimento adquirido em cada componente curricular ou outros momentos de aprendizagem.

§1º O Professor Orientador, o Colegiado de Curso de Zootecnia ou Comissão criada para fins de avaliação, são responsáveis pelo acompanhamento do estudante, identificação de dificuldades e planejamento de processo de recuperação de aprendizagem.

§2º As recuperações de aprendizagem deverão ser realizadas ao final do bloco a que pertençam, ou a critério do Colegiado de Curso de Zootecnia.

Art. 17. A presença nas atividades propostas nas subunidades curriculares de cada bloco é obrigatória.

Parágrafo único. Ausência em uma dessas atividades deverá ser justificada, e será levada em consideração pelo coordenador da atividade que estabelecerá estratégias de aprendizagem para o aluno, quando cabível.

Art. 18. A organização e estrutura curricular padrão, bem como o currículo complementar estão detalhados nos Anexos I, II e III.

Art. 19. O ementário dos componentes curriculares, obrigatórios e optativos, está disposto no Anexo IV.

Art. 20. As normas do Estágio Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares do curso de Graduação em Zootecnia estão contidas nos Anexos V, VI e VII respectivamente.

Art. 21. A tabela de equivalência da adaptação curricular do curso de Graduação em Zootecnia está contida no Anexo VIII desta resolução.

Art. 22. Situações não previstas nesta resolução deverão ser avaliadas pelo Colegiado do Curso de Zootecnia.

Art. 23. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogam-se as disposições em contrário, em especial a Resolução nº 045/2014/CONEPE.

Sala das Sessões, 27 de julho de 2015

VICE-REITOR Prof. Dr. André Maurício Conceição de Souza
PRESIDENTE em exercício





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO I

**ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA BACHARELADO -
CAMPUS DO SERTÃO**

O propósito básico da Universidade Federal de Sergipe é a formação de profissionais cidadãos, a produção, difusão e conservação de conhecimentos de forma interativa com a sociedade. Tal postura implica na formação de um profissional apto para atuar eticamente e dentro de princípios científicos, filosóficos, étnicos e ambientais, no fomento e na produção de conhecimentos que respondam às exigências contemporâneas e regionais.

O curso de Graduação em Zootecnia, do Campus do Sertão propõe uma educação integral, compartilhada com outros saberes e contextualizada no sujeito em sua existência na sociedade. Prevê, além disso, que a formação do Zootecnista se dê a partir da reflexão da realidade, com visões humanísticas, étnicas e ambientais calcada em teorias e práticas em ciclos, com retorno transformador a esta mesma realidade. Para isso, valoriza não só os aspectos cognitivos para a formação do estudante, mas, também, os atitudinais e psicomotores.

Para atender ao modelo de ensino proposto pelo Campus do Sertão, o curso é orientado por competências e seu currículo dividido em ciclos anuais, totalizando cinco anos. O primeiro ciclo é desenvolvido, integralmente, com todos os demais cursos do Campus, salvo situações especiais, constituindo-se assim o ciclo comum de formação integral em Ciências Agrárias e da Terra, que será ofertado pelo Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra. Os módulos de Ações Integradas em Ciências Agrárias I, II, III e IV, bem como, Habilidades e Atitudes I também serão de responsabilidade pela oferta e execução do Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra.

Os ciclos e subunidades têm foco na prática da atenção à Agropecuária Comunitária, na qual se contextualizam os conteúdos teóricos, distribuídos pelas unidades curriculares, as quais visam, tão somente, sistematizar elementos para a construção de competências. Busca-se, assim, desde o primeiro momento, inserir os estudantes na prática, com visão particular para a Zootecnia na Agricultura familiar.

O segundo, terceiro, quarto e quinto ciclos são específicos da formação do profissional da Zootecnia e acrescentam ao foco dado à Pecuária, a atenção a Agricultura familiar, Agroindústria e a Educação Ambiental e Étnica todos necessários para a formação de um profissional generalista.

A formação em serviço está distribuída durante o curso, sob a forma de atividades práticas direcionadas às diversas áreas e com complexidade crescente, partindo da observação à intervenção assistida. O estágio curricular obrigatório com a prática supervisionada terá 630 (seiscentos e trinta) horas atendendo ao proposto pelas diretrizes nacionais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO II

CURRÍCULO PADRÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA BACHARELADO

Duração: de 05 a 08 anos **Carga Horária:** 3.960 horas
Número de créditos: 264 **Obrigatórios:** 254 **Optativos:** 06 **Atividades Complementares:** 04
Créditos por ciclo: Mínimo: 46 Médio: 50 Máximo: 90

I Ciclo de Zootecnia

AGRAS0065 - I Bloco Comum

CH: 810 CR: 54 Pré-requisito: -

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
AGRAS0065	I Bloco Comum	AGRAS0065.0	Introdução às ciências agrárias e da terra	06	90	30	12	48
		AGRAS0065.1	Ciências da vida	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.2	Fundamentos de Biologia vegetal	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.3	Fundamentos de Biologia animal	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.4	Alimentos	10	150	60	24	66
		AGRAS0065.5	Habilidades e atitudes em Ciências Agrárias	04	60	30	30	-
		AGRAS0065.6	Ações Integradas em Ciências Agrárias I	04	60	20	40	-
		Total Anual		54	810h	320	178	312

II Ciclo de Zootecnia**CH: 750 CR: 50 Pré-requisito: AGRAS0065 - I Bloco Comum**

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
ZOOT0009	I Bloco de Zootecnia	ZOOT0009.0	Zootecnia geral	04	60h	18	08	34
		ZOOT0009.1	Ciências do solo	08	120h	36	16	68
		ZOOT0009.2	Ciências da saúde animal	08	120h	36	16	68
		ZOOT0009.3	Produção de animais silvestres	08	120h	36	16	68
		ZOOT0009.4	Tecnologias para melhorias da produção animal	10	150h	54	24	72
		ZOOT0009.5	Habilidades e atitudes em Zootecnia I	08	120h	40	80	-
AGRAS0066	II Bloco Comum	AGRAS0066.0	Ações integradas em Ciências Agrárias II	04	60	20	40	-
Total Anual				50	750h	240	200	310

III Ciclo de Zootecnia**CH: 750 CR: 50 Pré-requisito: ZOOT0009 – I Bloco de Zootecnia**

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
ZOOT0014	II Bloco de Zootecnia	ZOOT0014.0	Ciências do bem estar animal	06	90h	27	12	51
		ZOOT0014.1	Desenvolvimento crítico da ciência animal	06	90h	27	12	51
		ZOOT0014.2	Produção de pescados	08	120h	36	16	68
		ZOOT0014.3	Tecnologias de produção e conservação de forragens	08	120h	36	16	68
		ZOOT0014.4	Ciências da nutrição animal I	10	150h	54	24	72
		ZOOT0014.5	Habilidades e atitudes em Zootecnia II	08	120h	40	80	-
AGRAS0067	III Bloco Comum	AGRAS0067.0	Ações integradas em Ciências Agrárias III	04	60	20	40	-

			Total Anual	50	750h	240	200	310
--	--	--	--------------------	-----------	-------------	------------	------------	------------

IV Ciclo de Zootecnia

CH: 810

CR: 54

Pré-requisito: ZOOTS0014 - II Bloco de Zootecnia

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
ZOOTS0020	III Bloco de Zootecnia	ZOOTS0020.0	Ciências da nutrição animal II	10	150h	54	24	72
		ZOOTS0020.1	Produção de animais não ruminantes	08	120h	36	16	68
		ZOOTS0020.2	Produção de grandes ruminantes	10	150h	54	24	72
		ZOOTS0020.3	Ciências econômicas e ambientais	06	90h	27	12	51
		ZOOTS0020.4	Produção de pequenos ruminantes	08	120h	36	16	68
		ZOOTS0020.5	Habilidades e atitudes em Zootecnia III	08	120h	40	80	-
AGRAS0068	IV Bloco Comum	AGRAS0068.0	Ações integradas em Ciências Agrárias IV	04	60	20	40	-
			Total Anual	54	810h	267	212	331

V Ciclo de Zootecnia**CH: 690****CR: 46****Pré-requisito: ZOOTS0020 - III Bloco de Zootecnia**

Código	Bloco	Código	Subunidades Curriculares	Créditos	CH Total	CH Teórica	CH Prática	CH AAD
ZOOTS0033	IV Bloco de Zootecnia	ZOOTS0033.0	Estágio supervisionado em zootecnia	42	630h	-	630	-
		ZOOTS0033.1	Trabalho de conclusão de curso	04	60h	-	60	-
			Total Anual	46	690h	-	690	-

Código	Disciplina	Créditos	CH Total
ZOOTS0076	Atividades Complementares em zootecnia	04	60h



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO III

**CURRÍCULO COMPLEMENTAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
BACHARELADO**

O aluno deverá cursar tantas disciplinas quanto necessárias para completar seis créditos em disciplinas optativas do ciclo complementar respeitando-se o que define esta resolução.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	Pré-requisito
ZOOTS0077	Comercialização e política agropecuária	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0078	Tecnologia dos Subprodutos	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0079	Sericicultura	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0080	Produção Alternativa de Animais Domésticos	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0081	Fundamentos de sociologia rural	03	45	AGRAS0065
ZOOTS0082	Agrometeorologia	03	45	AGRAS0065
AGRAS0069	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0083	Deontologia	02	30	AGRAS0065
ZOOTS0084	Tecnologia de Pescados	04	60	AGRAS0065
ZOOTS0085	Tópicos Especiais em Zootecnia	A fixar	A fixar	A fixar

MONITORIAS

Código	Disciplinas	Créditos	Carga horária	Pré- requisito
DAA0006	Monitoria I	02	30	-
DAA0007	Monitoria II	02	30	-
DAA0008	Monitoria III	02	30	-
DAA0009	Monitoria IV	02	30	-





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO IV

EMENTÁRIO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA BACHARELADO

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS:

I CICLO DE ZOOTECNIA

AGRAS0065 - I BLOCO COMUM

CRÉDITOS: 54 - CH: 810h Pré-requisito: -

AGRAS0065.0 - Introdução às Ciências Agrárias e da Terra

CR.: 06 C.H. Total: 90 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 12 C.H. A.A.D.: 48

Ementa: Correntes sócio-filosóficas e sua influência nas ciências agrárias; campo de atuação e papel do profissional, frente aos problemas políticos e sociais, com participação ativa e visão ampliada a todos os níveis de saberes; saúde e doença; determinantes sociais da agricultura familiar; qualidade de vida; ética e bioética; a importância da educação permanente e promotora das inter-relações entre as múltiplas profissões e suas implicações de acordo com as demandas da sociedade; atributos administrativos que fortaleçam a resolutividade dos problemas gerados pela prática. Relações étnico-raciais, relações entre ciências agrárias e a história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Introdução ao estudo da metodologia científica. A pesquisa e suas classificações. As etapas da pesquisa. Revisão de literatura – Pesquisa Bibliográfica. Leitura, fichamento, resumo, citações e referência. Projeto de Pesquisa. Estrutura das apresentações de trabalhos acadêmicos. Aspectos exteriores da apresentação dos trabalhos acadêmicos. Publicação e divulgação dos resultados de pesquisa. Apresentação oral de um projeto de pesquisa e um trabalho científico.

AGRAS0065.1 - Ciências da Vida

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Citologia – a célula como unidade morfofuncional – procariontes e eucariontes – composição química celular – membrana celular. Estrutura e fisiologia. Propriedades físicas e químicas dos glicídeos, lipídeos e proteínas. Aminoácidos e peptídeos. Noções de enzimas. Metabolismo dos glicídios: glicólise, fermentação, ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Biossíntese dos glicídios. Biossíntese dos aminoácidos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo das proteínas. Núcleo interfásico. Mitose e meiose. Duplicação, transcrição e tradução. Genética – Cromossomos: estrutura, função, tipos e classificação. Comportamentos dos cromossomos durante a mitose e meiose. Aberrações cromossômicas numéricas e estruturais. Natureza do material genético e ação dos gens. Mutações. Leis de Mendel. Embriologia: biologia dos organismos pluricelulares. Noções gerais dos tecidos animais e vegetais. Ecologia e evolução – a biosfera. Ecossistema. Comunidades e populações. Evolução: seleção natural e adaptação. Origem das espécies. Conceitos fundamentais em ecologia. Níveis hierárquicos de organização. Noções de ecossistemas. Propriedades emergentes e propriedades coletivas nos ecossistemas. Ciclos biogeoquímicos. Noções de fatores limitantes e clima. Estudo morfofuncional dos tecidos fundamentais e da anatomia microscópica dos órgãos e sistemas do corpo.

AGRAS0065.2- Fundamentos de Biologia Vegetal

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Organização das Gimnospermas e Angiospermas. Origem, morfologia e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Micro e macrosporogênese. Embriogênese. Relação entre adaptações morfológicas e padrões biogeográficos em Gimnospermas e Angiospermas. Microtécnica vegetal. Histologia das Gimnospermas e Angiospermas. Tecidos vegetais. Formação do embrião. Relação entre adaptações anatômicas e padrões biogeográficos em Gimnospermas e Angiospermas. Sistemas de

classificação dos vegetais. Nomenclatura botânica. Descrição, herborização e identificação de táxons. Principais famílias. Origem, adaptação, morfologia externa e classificação dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Célula vegetal. Anatomia básica dos órgãos vegetativos. Mecanismos de polinização e fecundação das angiospermas. Reprodução assexuada. Dispersão de corias. Fisiologia Vegetal. Fotossíntese. Respiração. Metabolismo Mineral de Plantas Superiores. Assimilação do Nitrogênio pelas Plantas com importância econômica. Relações Hídricas. Translocação e Distribuição de Assimilados nas Plantas com importância econômica. Análise Quantitativa do Crescimento. Crescimento e Desenvolvimento. Fisiologia do Estresse.

AGRAS0065.3- Fundamentos de Biologia Animal

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Conceito e divisões da Zoologia. Estudo da biologia de mamíferos e aves domésticos, através da sua Anatomia, Fisiologia e Ecologia. Introdução à Anatomia e a Fisiologia dos animais domésticos; Anatomia do sistema locomotor (ossos, músculos e articulações); Anatomia e Fisiologia do sistema digestório, do sistema reprodutor e da glândula mamária, do sistema respiratório, do sistema cardiovascular e do sistema urinário. Relações ecológicas entre os seres vivos. Mecanismos de patogenicidade dos microrganismos. Princípios gerais de imunologia. Introdução à biologia dos fungos, bactérias e protozoários. Introdução à Virologia Geral. Parasitas que afetam os animais domésticos.

AGRAS0065.4- Alimentos

CR.: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 60 C.H. Prática: 24 C.H. A.A.D.: 66

Ementa: Introdução sobre a conservação de alimentos. Aspectos de higiene. Considerações sobre os processos de conservação de alimentos. Operações de pré-processamento de alimentos. Industrialização de alimentos pelo uso de métodos físicos, químicos e biológicos. Conservação de alimentos pelo uso do calor, frio, sal, açúcar, defumação, aditivos, fermentação e radiação. Introdução, importância e evolução da indústria de laticínios. Microbiologia da carne. Embutidos e enlatados. Conservação de carnes e derivados. Pescados. Ovos. Produtos apícolas. Amostragem, exatidão e precisão. Estudos dos constituintes e composição centesimal dos alimentos. Princípios, métodos e técnicas das análises qualitativas e quantitativas. Microscopia Análise física, química e bioquímica de alimentos e de produtos processados. Normas e Regulamentos.

AGRAS0065.5 - Habilidades e Atitudes em Ciências Agrárias

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 30 C.H. Prática: 30 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Competências e habilidades técnicas e sócio-afetivas, e estimular o aprimoramento de atitudes alinhadas aos princípios éticos e direitos humanos. A habilidade de comunicar recebe ênfase, tanto para orientar os produtores, como para estimular e aperfeiçoar a integração multiprofissional. Serão abordados os temas: matemática, química, física básica, introdução à estatística, microcomputadores, desenho técnico, físico-química, química geral e analítica e química orgânica.

AGRAS0065.6 - Ações Integradas em Ciências Agrárias I

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Legislação básica; Organização da atenção básica; Programa de Agricultura Familiar: normas, princípios e diretrizes, atribuições, gerenciamento de agroindústrias, parâmetros de programação e avaliação; Territorialização; Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB; Ações de extensão agropecuária, sociologia, antropologia. Fundamentos de epidemiologia: conceito, indicadores de morbimortalidade, cadeia epidemiológica, história natural da doença e níveis de prevenção.

II CICLO DE ZOOTECNIA

CH: 750h CR: 50 Pré-requisito: AGRAS0065 – I Bloco Comum

ZOOTS0009 - I BLOCO DE ZOOTECNIA

ZOOTS0009.0 - Zootecnia Geral

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 18 C.H. Prática: 08 C.H. AAD.: 34

Ementa - Apresentação da disciplina. Estrutura do curso (currículo, linhas curriculares, departamento). Perfil profissional. Informação profissional (áreas de atuação e desempenho profissional, as exigências de formação). A profissão do Zootecnista: atribuições,

regulamentações, inserção social, ética profissional. Discussão de temas relacionados à Educação Ambiental, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais. Introdução a Ezoognósia. Terminologia Ezoognóstica. Estudos das regiões do corpo dos animais domésticos. Anatomia externa dos animais. Tipos morfológicos. Biometria. Estudo das pelagens. Caracterização racial. Resenha. Inscrição dos animais nos livros genealógicos e nas exposições. Noções de julgamento em bovinos, ovinos e equinos. Nomenclatura Anatômica.

ZOOTS0009.1 - Ciências do Solo

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa - Pedogênese, descrição, morfologia e a classificação. Coloides inorgânicos e orgânicos do solo. Troca iônica. Reação do solo. Solos afetados por sais. Matéria orgânica do solo. Elementos essenciais. Macronutrientes no solo e na planta. Micronutrientes no solo e na planta. Elementos tóxicos. Amostragem do solo. Classificação de adubos e corretivos. Misturas de adubos. Adubos e adubação mineral e orgânica. Correção do solo. Sistema brasileiro de classificação de solos. A erosão e seus efeitos. Fatores que influem: precipitação fluvial, vento, topografia, cobertura vegetal, características e propriedades do solo. Efeitos do manejo do solo. Efeito da declividade. Mecanismos de erosão: erosão geológica; erosão acelerada. Formas e características de erosão hídrica. Erosão eólica. Práticas conservacionistas. Princípios básicos de conservação. De caráter mecânico. De caráter vegetativo. De caráter edáfico. Aptidão agrícola das terras. Planimetria e altimetria. Máquinas agrícolas: conceitos e aspectos gerais. Preparo do solo, sementeira e aplicação de insumos agrícolas. Custo operacional. Manutenção.

ZOOTS0009.2 - Ciências da Saúde Animal

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa - Evolução do conhecimento em microbiologia. Morfologia, citologia, biologia, nutrição, reprodução e composição química de bactérias e fungos. Crescimento microbiano. Genética microbiana. Classificação dos microrganismos. Introdução à imunologia. Células e tecidos do sistema imune. Fisiologia das respostas imunes nas infecções. Imunodeficiência. Microbiologia da carne. Microbiologia do leite. Microbiologia do ovo. Microbiologia do rúmen. Importância e objetivo do estudo dos parasitas. Doenças causadas por protozoários, helmintos e artrópodes. Interação do agente hospedeiro e meio ambiente. Higiene das instalações, da água e do ar. Desinfecção e esterilização. Profilaxia das principais doenças infecciosas dos animais. Principais zoonoses. Antibióticos e quimioterápicos. Legislação Sanitária. Organização celular e membranas. Termorregulação. Fisiologia do stress. Fisiologia do sistema muscular. Fisiologia do sistema nervoso. Fisiologia e anatomia do aparelho digestório. Fisiologia da lactação. Fisiologia da reprodução. Órgãos reprodutores masculinos e femininos. Glândula mamária e sistema urinário.

ZOOTS0009.3- Produção de Animais Silvestres

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa - Classificação, morfologia e fisiologia da *Apis Mellifera L.* Castas sociais e suas funções. Habitação das abelhas. Indumentária e implementos apícolas. Localização e instalação do apiário. Povoamento, manipulação e manejo do apiário. Enxameação e sanidade apícola. Flora apícola e colheita do mel. Produtos das abelhas. Produção de rainha e melhoramento genético. Noções de meliponicultura. Recursos faunísticos e florísticos do Brasil. Criação e manejo das classes mammalia, reptilia e aves. Histórico da ranicultura. Espécies e morfologia de rãs. Instalações. Manejo produtivo e reprodutivo. Manejo alimentar e sanitário. Técnicas de abate. Técnicas de produção de alimentos vivos. Produtos e subprodutos da ranicultura. Classificação das raças de coelhos. Manejo alimentar e sanitário. Manejo produtivo e reprodutivo. Normas de alimentação e exigências nutricionais. Instalações. Produtos e subprodutos da cunicultura. Evolução de rebanho.

ZOOTS0009.4 - Tecnologia para Melhorias da Produção Animal

CR: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 54 C.H. Prática: 24 C.H. AAD.: 72

Ementa - Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. Endocrinologia (hormônios envolvidos na reprodução animal). Fecundação, Gestação e Parto. Estacionalidade reprodutiva nas espécies. Ciclo estral, Cio e perfil hormonal. Eficiência reprodutiva das espécies de interesse zootécnico. Noções de inseminação artificial em bovinos, ovinos, caprinos e suínos. Sincronização do estro nas espécies de interesse zootécnico. Noções de transferência de embriões nas espécies de interesse zootécnico. Mendelismo: herança monogênica e princípios da distribuição independente; interações alélicas e não-alélicas; polialelia. Ligação gênica: ligação, permuta e recombinação; mapas genéticos. Mecanismo de determinação do sexo. Herança extracromossômica: DNA de organelas. Herança poligênica. Genética de populações. Evolução: mecanismos evolutivos. Bases moleculares da hereditariedade: natureza molecular do material genético; código genético e conceito de gene; expressão e regulação do gene. Mutação. Genética de microrganismos: mecanismos de recombinação em bactérias e fungos. Genética de populações: constituição genética da população, mudanças nas frequências gênicas. Genética quantitativa. Parâmetros genéticos. Seleção: resposta a seleção e tipos de seleção. Consanguinidade e cruzamento. Métodos de seleção de mais de uma característica. Melhoramento genético das espécies domésticas: aves, suínos, bovinos de leite, bovinos de corte, caprinos, ovinos. Melhoramento de outras espécies de interesse zootécnico, Seleção assistida por marcadores, Conservação genética. Avaliação genética e Uso de programas de computação para análise de dados. Análise cromossômica aplicada ao melhoramento animal. Doenças monogênicas em animais domésticos. O uso dos marcadores genômicos em melhoramento animal. Legislação ambiental específica sobre o tema. O estudo da expressão gênica aplicada à produção animal. Animais transgênicos e clonagem animal. Associação entre métodos clássicos de seleção e análise genômica em melhoramento animal.

ZOOTS0009.5 - Habilidades e Atitudes em Zootecnia I

CR: 08 C.H: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 80 C.H. AAD.: -

Ementa: Funcionamento e utilização de máquinas e motores agrícolas. Levantamento topográfico. Realizar curvas de nível. Manejo de pastagens nativas e cultivadas. Técnicas de ensilagem, fenação e amonização. Registro genealógico. Desenho técnico. Microbiologia. Morfologia e anatomia vegetal. Botânica. Julgamento em pista. Adubação e conservação do solo. Levantamento de parasitas. Técnicas de higiene e profilaxia. Manejo de animais silvestres (sanitário, alimentar, reprodutivo e produtivo). Técnicas de reprodução animal. Seleção genética. Biotecnologia animal.

AGRAS0066 - II BLOCO COMUM

AGRAS0066.0 - Ações Integradas em Ciências Agrárias II

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD.: -

Ementa: Agroindústria: ações socioeconômicas e aplicações práticas na comunidade. Ações de extensão agropecuária, sociologia, antropologia. Comercialização de produtos agropecuários. Desenvolvimento de estudos anátomo-funcionais e genéticos das espécies domésticas e silvestres regionais, estudos de caso. Realização de amostragem, análise e adubação do solo. Levantamento topográfico das propriedades locais. Levantamento botânico. Técnicas de manejo sanitário, nutricional e produtivo de animais silvestres. Extensão rural Identificação de microrganismos causadores de enfermidades. Identificação de plantas tóxicas em propriedades. Identificação de patologias que acometem os animais e vegetais.

III CICLO DE ZOOTECNIA

C.H.: 750h CR: 50 Pré-requisito: II Bloco de Zootecnia

ZOOTS0014– II BLOCO DE ZOOTECNIA

ZOOTS0014.0 - Ciência do Bem Estar Animal

CR.: 06 C.H. Total: 90 C.H. Teórica: 27 C.H. Prática: 12 C.H. AAD.: 51

Ementa - Conceito de bem-estar animal. Legislação. Etologia. Comportamento inato e aprendido. Comportamento social e reprodutivo. Territorialidade. Medidas, parâmetros fisiológicos e comportamentais. Estresse, dor, depressão e saúde. Avaliação e medida de bem estar animal. Meio ambiente e bem-estar animal. Animais de companhia. Criação em cativeiro, tipos de gaiolas ou jaulas. Animais de laboratório. Zoológicos. Princípios éticos na criação animal. Noções de contenção animal. Transporte. Criação e abate de animais para alimentação. Abate humanitário. Eutanásia. Estudo da sociabilidade animal no meio criatório. Comportamento. Competição entre animais. Necessidade e luta por espaço físico. Delimitação de território. Evolução genética. Dominância. Comportamento sexual e reprodutivo. Etograma. Fatores e elementos climáticos. Processos de ambientação. Mecanismos de termorregulação. Atributos anatomo-fisiológicos de adaptação das diferentes espécies de animais nos trópicos. Efeito do ambiente sobre a produção, reprodução e sanidade animal. Medidas de adaptabilidade. Reações dos animais aos elementos do clima. Técnicas de manejo e princípios de conforto térmico aplicado às instalações zootécnicas.

ZOOTS0014.1 - Desenvolvimento Crítico da Ciência Animal

CR.: 06 C.H. Total: 90 C.H. Teórica: 27 C.H. Prática: 12 C.H. AAD.: 51

Ementa - A pesquisa e suas classificações. As etapas da pesquisa. Revisão de literatura – Pesquisa Bibliográfica. Leitura, fichamento, resumo, citações e referência. Projeto de Pesquisa. Estrutura das apresentações de trabalhos acadêmicos. Aspectos exteriores da apresentação dos trabalhos acadêmicos. Publicação e divulgação dos resultados de pesquisa. Apresentação oral de um projeto de pesquisa e um trabalho científico. Elementos de experimentação. Modelos experimentais. Testes de significância. Relatórios de pesquisa. A natureza da estatística. Coleta, apuração e apresentação tabular e gráfico dos dados. Séries estatísticas. Medidas de tendência Central. Noções básicas sobre cálculos das probabilidades. Distribuição, amostragem, correlação e regressão. Testes de hipóteses e séries temporais.

ZOOTS0014.2 - Produção de Pescados

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa - Noções de anatomia, fisiologia e classificação de peixes. Espécies nativas e exóticas próprias para a piscicultura. Limnologia. Calagem e adubação de tanques e viveiros. Manejo alimentar e sanitário de peixes. Técnicas de reprodução induzida e larvicultura. Técnicas de manejo em piscicultura. Projeto para implantação de piscicultura. Criação de peixes ornamentais. Criação de peixes marinhos. Importância socioeconômica da carcinocultura. Classificação zoológica. Aspectos anatômicos e fisiológicos. Manejo. Sistemas de criação. Alimentação e nutrição. Instalações. Principais doenças e manejo sanitário. Manejo reprodutivo. Melhoramento genético. Planejamento e administração da carcinocultura. Princípios gerais para produção de organismos aquáticos. Condições fundamentais na produção de organismos aquáticos. Alimentação: natural e artificial. Utilização de mananciais de água. Sistemas criatórios. Controle de predadores e invasores. Sistemas de produção.

ZOOTS0014.3- Tecnologias de Produção e Conservação de Forragens

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa - Morfologia e estudo das principais espécies forrageiras tropicais. Ecologia e fisiologia aplicada ao manejo das pastagens e forrageiras para corte. Formação e recuperação de pastagens. Consórcio leguminosa e gramínea (manejo e sua importância para solo e planta). Manejo com

banco de proteínas. Sistemas de pastejo e cálculo de divisão de piquetes. Calagem e adubação nas pastagens. Uso do fogo nas pastagens e suas consequências. Pragas nas pastagens (forrageiras resistentes e seu controle). Importância das pastagens nativas. Relação solo-planta-animal. Características das forragens nativas. Fisiologia das plantas forrageiras nativas. Curva de crescimento. Ecologia, avaliação, melhoramento e manejo de pastagens nativas. Implantação, recuperação e renovação, adubação, manejo e tratos culturais dos principais gêneros de forrageiras cultivadas. Produção estacional das plantas forrageiras, Fatores ambientais e culturais afetando o rendimento e a qualidade de forrageiras. Capacidade de suporte, irrigação e adubação das plantas forrageiras. Avaliação das características e potencialidades das plantas para conservação de forragem. Implantação e Manejo agrônomo das principais culturas forrageiras utilizadas em conservação de forragem. Dimensionamento de cultura forrageira e do rebanho. Avaliação das características e potencial das plantas para silagem. Processo fermentativo na ensilagem. Fatores que interferem no processo de fermentação. Uso de aditivos na ensilagem. Silos: tipos e dimensionamento. Valor nutritivo das silagens. Potencial das plantas para fenação: características e produtividade. Fatores que interferem no processo de fenação. Corte, coleta, enfardamento e armazenamento dos fenos. Máquina para ensilagem e fenação.

ZOOTS0014.4 - Ciências da Nutrição Animal I

CR: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 54 C.H. Prática: 24 C.H. AAD.: 72

Ementa - Estudo da composição química dos alimentos. Colheita e preparo de amostras para análise bromatológica. Principais técnicas de análises laboratoriais na determinação da composição química bromatológica dos alimentos; Métodos “in vitro”, “in vivo” e “in situ” usados na avaliação de alimentos. Diferenças anatômicas e fisiológicas entre ruminantes e monogástricos. Classificação dos alimentos. Água como nutriente. Legislação sobre o uso de alimentos. Identificação e utilização dos principais alimentos. Identificação e uso de subprodutos. Fontes de vitaminas e minerais. Forrageiras lenhosas. Forragens conservadas. Aditivos. Ureia na alimentação animal. Sistemas de alimentação. Aspectos anatômicos e fisiológicos do trato gastrointestinal de monogástricos. Metabolismo de água, energia, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais e vitaminas. Inter-relação entre nutrientes. Distúrbios metabólicos e nutricionais. Determinação das exigências nutricionais. Programas de alimentação para altos níveis de produção. Aspectos econômicos e ambientais sobre a nutrição dos animais criados no Nordeste. Legislação sobre Direitos Humanos. Importância e tendências da alimentação dos carnívoros domésticos. Princípios em que se baseia: digestão, absorção e metabolismo das principais frações nutritivas dos alimentos. Necessidades nutricionais. Avaliação dos alimentos para carnívoros domésticos: limites técnicos e éticos; fatores que fazem variar a qualidade dos mesmos relativos ao aproveitamento pelo animal. Comportamento alimentar. A adequação das dietas aos diferentes estados fisiológicos e a patologias específicas. Estudo crítico das normas e legislação de fabricação e comercialização de rações para Cães e Gatos.

ZOOTS0014.5 – Habilidades e Atitudes em Zootecnia II

CR: 08 C.H.: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 80 C.H. AAD.: -

Ementa: Técnicas de conforto animal. Medições climatológica. Manejo de estação meteorológica. Análise estatística. Escrita científica. Métodos de processamento de pescados. Técnicas de manejo de pastagens nativa e cultivadas. Técnicas de conservação de forragens. Amonização. Identificação de alimentos. Técnicas de manejo nutricional, sanitário, reprodutivo e produtivo dos animais (peixes, camarões).

AGRAS0067 - III BLOCO COMUM

AGRAS0067.0 - Ações Integradas em Ciências Agrárias III

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. AAD.: -

Ementa: Aperfeiçoar os mecanismos de prevenção e controle de doenças de vegetais e animais: Estudos de caso. Prestar assessoria em tecnologias que proporcionem avanços reprodutivos nos rebanhos de animais domésticos. Manejo de estação meteorológica. Técnicas de processamento de pescados. Aplicação de técnicas de conservação de forragens. Amortização. Avaliação comercial de produtos

agropecuários regionais. Avaliação econômica da agroindústria. Levantamento produtivo e econômico de propriedades rurais da região. Utilização de programas de gerenciamento de propriedades rurais. Função de Demanda; Papel do mercado e do sistema de preços. Função de custo; Função lucro. Equilíbrio de Mercado e efeito de políticas. Fontes de Barreiras à entrada e barreiras à saída. Determinantes da Competitividade das empresas e das cadeias produtivas.

IV CICLO DE ZOOTECNIA

C.H: 810h CR: 54 Pré-requisito: III Ciclo de Zootecnia

ZOOTS0020– III BLOCO DE ZOOTECNIA

ZOOTS0020.0 - Ciências da Nutrição Animal II

CR: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 54 C.H. Prática: 24 C.H. AAD.: 72

Ementa: Considerações anátomo-fisiológicas do sistema digestivo dos ruminantes e monogástricos. Digestão nos Monogástricos: princípios gerais da função gastrintestinal (motilidade, controle nervoso e circulação sanguínea), transporte e mistura do alimento no trato digestivo, funções secretoras, digestão e absorção no tudo gastrintestinal. Digestão nos Ruminantes: estrutura do aparelho digestivo, eructação, ruminação, Rúmen-retículo, omaso e abomaso, hormônios do aparelho digestivo. Teorias da regulação do consumo. Anatomia, histologia e citologia da glândula mamária; Desenvolvimento da Glândula mamária; Mamogênese e Controle hormonal; Lactogênese; Galactogênese e Curva de Lactação; Controle nervoso da lactação. Fisiologia da ordenha. Mecanismo de defesa da glândula mamária. Microbiologia ruminal e intestinal. Mecanismos de regulação do consumo. Fermentação ruminal. Digestão e absorção dos nutrientes. Metabolismo das proteínas, carboidratos e lipídeos. Distúrbios metabólicos. Compostos secundários. Utilização de fontes nitrogenadas não proteicas. Mineralização. Manejo nutricional em sistemas de alimentação. Instalações, máquinas e equipamentos usados em fábrica de ração. Fluxograma de uma fábrica de ração. Controle da qualidade dos produtos. Estocagem e armazenamento. Limites no uso dos ingredientes. Granulometria e homogeneização. Aditivos. Micotoxinas. Uso de tabelas de composição e exigências nutricionais. Formulação e cálculo de rações, dietas totais, premix mineral e vitamínico. Uso de programas computacionais de formulação de rações. Legislação de direitos humanos.

ZOOTS0020.1 - Produção de Animais Não Ruminantes

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa: Importância socioeconômica da suinocultura. Suinocultura em números. Sistemas de produção de suínos. Raças, linhagens. Índices Zootécnicos. Manejo da Produção. Manejo pré-abate. Manejo de dejetos. Nutrição. Biossegurança. Instalação de granjas suinícolas: condições climáticas, infraestrutura e construções. Planejamento e formação da criação. Principais doenças. Importância econômica das aves. Raças e linhagens de maior importância econômica. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutivo, digestivo e respiratório. Instalação de granjas avícolas. Equipamentos. Criação de pintos. Criação comercial de frangos de corte e de galinhas poedeiras. Manejo produtivo. Embriologia. Práticas de incubação. Alimentação e nutrição de aves comerciais. Práticas profiláticas das principais doenças. Biossegurança. Planejamento da empresa avícola. Comercialização de aves e ovos. Equideocultura no mundo, no Brasil e no Nordeste. Raças de equídeos. Manejo reprodutivo. Manejo na cria, recria e adultos. Manejo alimentar. Sistemas de produção. Melhoramento genético e registro genealógico. Adestramento e andamento. Exterior e julgamento. Instalações. Principais afecções. Preparo de animais para exposições e leilões. Planejamento de uma empresa para criação de equídeos.

ZOOTS0020.2- Produção de Grandes Ruminantes

CR: 10 C.H. Total: 150 C.H. Teórica: 54 C.H. Prática: 24 C.H. AAD.: 72

Ementa: Importância socioeconômica da pecuária de corte. Pecuária de corte no Brasil e no mundo. Cadeia produtiva da carne bovina. Principais raças bovinas. Melhoramento genético e cruzamentos. Manejo reprodutivo. Manejo sanitário. Fases do sistema de produção: cria, recria, engorda e terminação. Produção de bovinos em pastagem. Produção de bovinos em confinamento. Produção de novilhos precoce e superprecoce. Alimentação e nutrição. Planejamento e evolução do rebanho. Rastreabilidade. Instalações e equipamentos. Planejamento e gerenciamento da propriedade. Pecuária de Leite: situação atual e perspectivas no Brasil e no Mundo. Condições essenciais para se produzir. Exterior do bovino de leite. Principais raças leiteiras: a) europeias, b) zebuínas, c) mistas. Cruzamentos e formação de raças sintéticas. Sistemas de explorações: Extensivo, Semi-intensivo, Intensivo (“Free Stall”). Parto. Manejo do nascimento ao desmame. Criação da novilha: manejo nutricional, peso e idade a cobertura. Manejo da vaca em lactação: período de lactação, persistência de lactação, glândula mamária e fisiologia da lactação, Controle leiteiro e higiene na ordenha. Contagem de células somáticas. Período seco. Secagem das vacas. Escore da condição corporal. Eficiência reprodutiva. Principais enfermidades das vacas leiteiras. Evolução do rebanho. Importância da Bubalinocultura de corte e de leite no Brasil e no Nordeste. Principais raças. Sistemas de produção. Manejo reprodutivo. Manejo alimentar. Condições essenciais à exploração e adaptação da espécie. Melhoramento genético. Principais cuidados sanitários. Planejamento e evolução dos rebanhos. Instalações. Produtos e subprodutos da bubalinocultura.

ZOOTS0020.3 - Ciências Econômicas e Ambientais

CR.: 06 C.H. Total: 90 C.H. Teórica: 27 C.H. Prática: 12 C.H. AAD.: 51

Ementa - A atividade econômica. Os fatores de produção. O sistema econômico. O funcionamento da economia capitalista e o papel da pecuária. A teoria do comportamento do consumidor e a demanda. Teoria da firma e oferta. A demanda e oferta dos produtos pecuários. Equilíbrio de mercado. Estruturas de mercado. Aspectos da intervenção do estado na pecuária. As políticas de desenvolvimento rural. As transformações no meio rural brasileiro. Os desafios do desenvolvimento rural sustentável. Características da atividade agroindustrial. A empresa rural e seu campo de atuação. As funções administrativas na empresa rural: Planejamento, organização, direção e controle. Fatores internos e externos que afetam a empresa rural. Plano de negócio. Comercialização de produtos agropecuários. Marketing no agronegócio. Administração Rural aplicada. Planejamento rural. Elaboração de projetos e análise técnica-econômica de sistemas de produção. Dimensionamento da empresa rural. Evolução de rebanho. Escrituração zootécnica e composição dos Índices Zootécnicos. Uso da informática na pecuária; Análises de custo e tomada de decisão. Introdução ao ecoturismo. O produto turístico. Os impactos ambientais, culturais e socioeconômicos. Os projetos ecoturísticos e as unidades de conservação.

ZOOTS0020.4- Produção de Pequenos Ruminantes

CR: 08 C.H Total: 120 C.H. Teórica: 36 C.H. Prática: 16 C.H. AAD.: 68

Ementa – Panorama da caprinocultura no mundo e no Brasil. Histórico da caprinocultura: Origem, domesticação, classificação zoológica. Histórico da caprinocultura no Brasil. Principais Raças Caprinas e suas aptidões (carne, leite, pele e pêlo). Sistemas de produção (extensivo, semi-intensivo e intensivo). Exterior dos caprinos. Seleção de Reprodutor e matrizes caprinas. Registro Genealógico dos caprinos. Avaliação da idade pela cronologia dentária. Fisiologia da glândula mamaria. Manejo Reprodutivo dos caprinos: Puberdade, ciclo estral, gestação, parto. Manejo com as crias e desmame. Estacionalidade reprodutiva dos caprinos. Inseminação artificial em caprinos, sincronização do estro. Transferência de embriões em caprinos. Instalações. Principais enfermidades que acometem os caprinos. Evolução do rebanho. Importância socioeconômica da ovinocultura para o Brasil e Nordeste. Exterior e raças de ovinos. Sistemas de exploração do rebanho. Formação e evolução do rebanho. Manejo alimentar e sanitário. Principais doenças infectocontagiosas e parasitárias. Manejo reprodutivo, seleção e

cruzamentos. Instalações. Produtos da ovinocultura. Índices zootécnicos. Registro genealógico. Planejamento da criação.

ZOOTS0020.5- Habilidades e Atitudes em Zootecnia III

CR: 08 C.H: 120 C.H. Teórica: 40 C.H. Prática: 80 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Aproveitamento de subprodutos. Utilização de programas de formulação de rações e de gerenciamento de propriedades rurais. Avaliação econômica da agroindústria regional. Práticas de turismo ecológico. Manejo de animais não ruminantes (sanitário, alimentar, reprodutivo e produtivo). Manejo de animais ruminantes (sanitário, alimentar, reprodutivo e produtivo).

AGRAS0068- II BLOCO COMUM

AGRAS0068.0 - Ações Integradas em Ciências Agrárias IV

CR.: 04 C.H. Total: 60 C.H. Teórica: 20 C.H. Prática: 40 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Legislação básica agropecuária. Identificação e caracterização dos sistemas de produção animal e vegetal em particular para a agricultura familiar. Processos éticos das profissões em Ciências Agrárias. Inspeção de produtos de origem animal e vegetal. Estabelecer estratégias para parcerias com o setor alimentício regional. Avaliação e utilização de subprodutos. Rastreabilidade animal e vegetal. Levantamento produtivo e econômico de propriedades rurais da região. Utilização de programas de gerenciamento de propriedades rurais.

V CICLO DE ZOOTECCIA

CR: 46 CH: 690h Pré-requisito: IV Ciclo de Zootecnia

ZOOTS0033 – IV BLOCO DE ZOOTECCIA

ZOOTS0033.0 - Estágio Supervisionado em Zootecnia

CR.:42 C.H.Total: 630 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 630 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Vivência da realidade agropecuária no âmbito das propriedades rurais, instituições agropecuárias ou empresas afins, o qual irá permitir ao estudante confrontar a teoria e a prática com a finalidade de aperfeiçoar a sua capacitação profissional.

ZOOTS0033.1- Trabalho de Conclusão de Curso

CR.:04 C.H.Total: 60 C.H. Teórica: - C.H. Prática: 60 C.H. A.A.D.: -

Ementa: Desenvolvimento e apresentação de trabalho individual técnico ou científico escrito sobre tema de seu estágio supervisionado.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS:

ZOOTS0077 - Comercialização e Política Agropecuária

CR.:04 C.H: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Introdução à comercialização de produtos agropecuários. O processo de comercialização. Canais, custos e margens de comercialização. Mercados agrícolas e pecuários. Análise de preços. Ações do governo na comercialização agropecuária. Principais instrumentos de política agropecuária: preços, câmbio, crédito, subsídios, tecnologia.

ZOOTS0078- Tecnologia dos Subprodutos

CR.:04 C.H: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Importância e definição. Aspectos anatomo-fisiológicos dos animais para aproveitamento de subprodutos. Produção de subprodutos. Formas de conservação. Principais tipos de subprodutos em uso no Brasil e Nordeste. Cálculo de ração com subprodutos produzidos no Nordeste. Legislação Ambiental específica.

ZOOTS0079 - Sericicultura

CR.:04 C.H: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Introdução e importância da sericicultura. Aspectos biológicos do bicho-da-seda, fase larval, formação do casulo e reprodução. Obtenção de raças puras e híbridas comerciais. Aspectos morfofisiológicos do bicho-da-seda. Instalações e equipamentos. Manejo do bicho-da-seda na criadeira e na sirgaria. Principais doenças e seu controle. Colheita de casulos, classificação e comercialização. Cultura da amoreira: classificação botânica, formas de propagação, manejo e condução, principais cultivares, tratamentos culturais e controle de pragas e doenças. Legislação Ambiental sobre o tema.

ZOOTS0080 - Produção Alternativa de Animais Domésticos

CR.:04 C.H: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Programas de desenvolvimento rural baseados na Produção Orgânica. Evolução da agropecuária no Brasil. Legislação sobre produção orgânica. Aditivos orgânicos. Certificação. Mercado. Boi verde e orgânico. Produção alternativa e/ou ecológica.

ZOOTS0081 - Fundamentos de Sociologia Rural

CR.03 C.H: 45 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa – Origem e objeto do estudo da Sociologia clássica. Objeto de estudo da Sociologia rural. Características sociológicas do meio rural. Agricultura familiar e estratégias de reprodução social. Dinâmicas da vida social no campo. Reforma agrária e assentamentos rurais. Novas concepções do rural brasileiro.

ZOOTS0082 - Agrometeorologia

CR.: 03 C.H: 45 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Noções de geografia e cosmografia. Noções de meteorologia. Elementos climáticos (radiação solar, temperatura, umidade do ar atmosférico, vento e precipitação) e sua influência no desenvolvimento das plantas. Balanço de radiação e plantas cultivadas. Temperatura do ar e plantas cultivadas. Umidade do solo. Evaporação e evapotranspiração. Classificação climática. Climograma. Balanço hídrico. Proteção das plantas contra os efeitos adversos do tempo.

AGRAS0069 - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

CR.: 04 C.H: 60 Pré-requisito: -

Ementa: Políticas de educação para surdos. Conhecimentos introdutórios sobre as LIBRAS. Aspectos Diferenciais entre as LIBRAS e a Língua oral.

ZOOTS0083- Deontologia

CR.: 02 C.H: 30 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Introdução às Ciências Sociais. Direitos e deveres do profissional de Zootecnia na sociedade e no Ambiente de trabalho, responsabilidades e Ética no exercício profissional. Normas, Códigos, Estatutos, Regimentos e Leis. Ética na produção agropecuária.

ZOOTS0084 - Tecnologia de Pescados

CR.: 04 C.H: 60 Pré-requisito: AGRAS0065

Ementa - Estudo das características químicas, microbiológicas e nutricionais do pescado, como matéria prima alimentar “in natura” e industrial. Definições, classificação e características do pescado fresco. Estrutura do corpo e dos músculos de pescados. Composição e valor nutritivo da carne de pescado. Deterioração em pescados. Conservação de pescados: pelo uso do frio; pelo controle de umidade; pelo uso do calor. Aproveitamento de resíduos da pesca e da industrialização. Microbiologia de pescados.

ZOOTS0085 - Tópicos Especiais em Zootecnia

C.H: A fixar CR.: A fixar Pré-requisito: A fixar

Ementa: A fixar.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO V

NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

SEÇÃO I

Da Definição e Objetivo do Estágio Curricular

Art. 1º O estágio curricular é uma atividade de caráter individual e obrigatória para os alunos do Curso de Graduação em Zootecnia.

Parágrafo único. O estágio se dá nas modalidades de estágio curricular obrigatório e estágio não obrigatório.

Art. 2º O estágio curricular tem caráter eminentemente pedagógico, devendo proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nas diversas disciplinas, que integram o currículo do curso, além de:

- I. oferecer ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades típicas da profissão de zootecnista na realidade do campo de trabalho;
- II. contribuir para a formação de uma consciência crítica no aluno em relação à sua aprendizagem nos aspectos profissional, social e cultural;
- III. proporcionar a oportunidade da integração de conhecimentos, contribuindo dessa forma para a aquisição de competências técnico-científicas extremamente importante na sua atuação como zootecnista;
- IV. permitir a retroalimentação das disciplinas e do curso, a partir da realidade encontrada nos campos de estágio, e,
- V. contribuir para a integração da universidade com a comunidade.

SEÇÃO II

Da Disposição do Módulo Estágio Curricular

Art. 3º O curso atribui ao Estágio Supervisionado em Zootecnia de caráter obrigatório uma carga horária discente de seiscentas e tinta horas, correspondente a quarenta e dois créditos.

Parágrafo único. Da carga horária total da atividade de Estágio, será contabilizada como carga horária docente cento e oitenta horas, correspondente às atividades de orientação, supervisão e planejamento.

Art. 4º O estágio não-obrigatório gera créditos, através das atividades complementares, para a integralização do currículo pleno.

SEÇÃO III

Do Campo de Estágio

Art. 5º Constituem-se como campos de estágio curricular instituições e/ou empreendimentos públicos e/ou privados ligados à área de atividade profissional da Zootecnia, que atendam aos objetivos do art. 2º desta normativa.

Art. 6º Devem ser observadas as seguintes condições para a definição dos campos de estágio curricular:

- I. a existência de demandas ou necessidades que possam ser atendidas, no todo ou em parte, pela aplicação dos métodos e técnicas da área de formação profissional da Zootecnia;

- II. a existência de infraestrutura humana e material que possibilite a adequada realização do estágio;
- III. a possibilidade de supervisão e avaliação do estágio pela Universidade Federal de Sergipe, e,
- IV. a assinatura de termo de compromisso entre a UFS e a unidade concedente do estágio, no qual serão acordadas todas as condições para a sua realização.

SEÇÃO IV **Da Estrutura Organizacional**

Art. 7º As atividades do estágio serão coordenadas pela Comissão de Estágio do curso, composta por:

- I. um membro docente do Colegiado do Curso;
- II. professores orientadores, até o máximo de cinco, eleitos pelo Conselho Departamental, e,
- III. um representante discente indicado pelo Centro Acadêmico.

Parágrafo único. A Comissão de Estágio deverá eleger um coordenador dentre os seus membros docentes.

Art. 8º Compete à Comissão de Estágio:

- I. zelar pelo cumprimento das normas de estágio específicas do curso, bem como da resolução vigente;
- II. definir os campos específicos de estágio a serem aprovados pelo Colegiado do Curso;
- III. estabelecer contato com empresas e/ou instituições com potencial de desenvolvimento de estágio curricular do curso;
- IV. fazer o planejamento anual da disponibilidade dos campos de estágio e respectivos professores orientadores e encaminhá-lo à Central de Estágios da UFS;
- V. promover atividades de integração entre os segmentos envolvidos com os estágios, como reuniões com estagiários e visitas às unidades concedentes, dentre outras julgadas necessárias;
- VI. avaliar, em conjunto com o Colegiado do Curso, os resultados dos programas de estágio curricular obrigatório, propondo alterações, quando for o caso;
- VII. realizar orientação dos estagiários para a sua inserção no campo de estágio;
- VIII. orientar na padronização do relatório e dos formulários de avaliação das atividades do estágio curricular;
- IX. analisar os planos de estágio curricular, emitindo parecer no prazo máximo de oito dias úteis, a partir da data do seu recebimento, encaminhando-os ao Colegiado do Curso;
- X. estabelecer, em conjunto com o Núcleo, a indicação dos professores orientadores do estágio curricular;
- XI. avaliar e selecionar os campos de estágio curricular, e,
- XII. baixar instruções que visem orientar os alunos quanto às providências necessárias para a realização do estágio curricular.

SEÇÃO V **DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO**

Art. 9º A supervisão do estágio é definida como sendo o acompanhamento e avaliação do estagiário e das atividades por ele desenvolvidas no campo do estágio.

§ 1º A atividade de supervisão compreende a supervisão pedagógica e a supervisão técnica.

§ 2º A supervisão pedagógica consiste no acompanhamento das atividades no campo de estágio por professor da UFS/Campus Sertão, vinculado às disciplinas profissionalizantes do curso de Zootecnia, designado como professor orientador.

§ 3º A supervisão técnica consiste no acompanhamento das atividades no campo de estágio, exercida por profissional técnico responsável pela área do estágio na instituição conveniada, designado como supervisor técnico.

Art. 10. São atribuições do professor orientador:

- I. orientar o estagiário em relação às atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio;
- II. contribuir para o desenvolvimento, no estagiário, de uma postura ética em relação à prática profissional;
- III. discutir as diretrizes do plano de estágio com o supervisor técnico;
- IV. apreciar o plano de estágio curricular obrigatório dos estagiários sob a sua responsabilidade;
- V. assessorar o estagiário no desenvolvimento de suas atividades;
- VI. comparecer às reuniões e demais promoções relacionadas ao estágio, sempre que convocado por qualquer das partes envolvidas com o estágio;
- VII. orientar o aluno na elaboração do relatório do estágio;
- VIII. acompanhar o cumprimento do plano de estágio, e,
- IX. responsabilizar-se pela avaliação final do estagiário, encaminhando os resultados ao Colegiado do Curso.

Art. 11. São atribuições do supervisor técnico:

- I. orientar o estagiário na elaboração do plano de estágio;
- II. discutir o plano de estágio com o professor orientador;
- III. orientar o estagiário em relação às atividades a serem desenvolvidas no campo de estágio;
- IV. assistir e/ou treinar o estagiário no uso das técnicas necessárias ao desempenho de suas funções no campo de estágio;
- V. encaminhar mensalmente ao professor orientador a frequência do estagiário, e,
- VI. participar da avaliação do estagiário.

Art. 12. A supervisão do estágio exercida por docente da formação profissional do curso de graduação em Zootecnia é considerada atividade de ensino, devendo constar dos planos departamentais e compor a carga horária dos professores.

Parágrafo único. O número de horas destinado à supervisão será definido pelo Colegiado do Curso.

SEÇÃO VI

Da Coordenação da Comissão de Estágio

Art. 13. Compete ao Coordenador da Comissão de Estágio:

- I. zelar pelo cumprimento das normas e resoluções relativas ao estágio curricular;
- II. elaborar e divulgar junto aos alunos e professores a política de estágio curricular do curso;
- III. elaborar, em conjunto com as instituições que oferecem campo de estágio, programas de atividades profissionais para serem desenvolvidas;
- IV. coordenar e controlar as atividades decorrentes do estágio curricular de comum acordo com o professor orientador e o supervisor técnico;
- V. manter contato com as instituições concedentes, para a realização de estágio;
- VI. divulgar as ofertas de estágio e encaminhar os interessados às instituições concedentes;
- VII. interagir com os professores orientadores e supervisores técnicos visando ao acompanhamento e ao aperfeiçoamento do processo;
- VIII. elaborar formulários para planejamento, acompanhamento e avaliação de estágio;
- IX. encaminhar à Central de Estágios o nome do(s) professor(es) orientador(es) de estágio e dos alunos estagiários com os respectivos locais de realização dos estágios;
- X. encaminhar à Central de Estágios o termo de compromisso devidamente preenchido pela unidade concedente, pelos professores orientadores e pelo estagiário;
- XI. definir, em comum acordo com a Comissão de Estágio, os pré-requisitos necessários para a qualificação de estudantes do curso para a realização de cada atividade de estágio;
- XII. encaminhar ao Colegiado do Curso os relatórios finais de estágio curricular;
- XIII. emitir declarações que comprovem a participação do professor orientador no planejamento, acompanhamento e avaliação do estagiário, e,
- XV. organizar e manter atualizado o cadastro de possíveis campos de estágio.

SEÇÃO VII

Da Sistemática de Funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório

Art. 14. Caberá ao Colegiado do Curso divulgar em período mínimo de um mês antes da matrícula em estágio, as informações referentes aos campos de estágio disponíveis.

Art. 15. O aluno do curso poderá optar por realizar o estágio em um campo diferente daqueles oferecidos pela Comissão de Estágio, desde que esteja em concordância com os requisitos apresentados no art. 5º desta norma e que seja aprovado pela Comissão de Estágio.

Art. 16. A matrícula é o procedimento pelo qual o aluno se vincula ao estágio curricular obrigatório.

SEÇÃO VIII

Da Sistemática de Funcionamento do Estágio Não-Obrigatório

Art. 17. O estágio não-obrigatório poderá ser realizado por alunos regularmente matriculados no curso, desde que contribua para a formação acadêmico-profissional do estudante, e não prejudique as suas atividades normais de integralização de seu currículo dentro dos prazos legais.

§1º O estágio não-obrigatório não substitui o estágio curricular obrigatório.

§2º O estágio não-obrigatório poderá ser transformado em no máximo três (03) créditos e aproveitado como atividade complementar, a critério do Colegiado do Curso, desde que o estágio proporcione ao aluno a oportunidade de aplicação do instrumental teórico auferido nas diversas disciplinas que integram o curso de Zootecnia.

Art. 18. São condições para realizar o estágio não-obrigatório:

- I. aprovação pela Comissão de Estágio e pela unidade concedente, de um plano de estágio entregue pelo estagiário à Central de Estágios da UFS;
- II. a existência de um termo de compromisso, no qual devem constar as condições de estágio, assinado pelo aluno, pela unidade concedente e pela UFS/PROEX;
- III. orientação do estagiário por um supervisor técnico e um professor orientador;
- IV. entrega pelo estagiário, à Comissão de Estágio e à Central de Estágios, de relatórios semestrais sobre as atividades desenvolvidas no estágio, e,
- V. garantia de seguro contra acidentes pessoais a favor do estagiário, pela unidade concedente.

SEÇÃO IX

Dos Deveres do Estagiário

Art. 19. Estagiário é o aluno regularmente matriculado no curso de Graduação em Zootecnia e que esteja matriculado em estágio curricular obrigatório ou frequentando estágio não-obrigatório.

Art. 20. Compete ao estagiário:

- I. assinar o termo de compromisso com a Universidade Federal de Sergipe e com a unidade concedente do estágio;
- II. elaborar, sob a orientação do professor orientador e supervisor técnico o plano do estágio curricular;
- III. desenvolver as atividades previstas no plano de estágio curricular sob a orientação do professor orientador e supervisor técnico;
- IV. cumprir as normas disciplinares do campo de estágio;
- V. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pelo professor orientador e pelo supervisor técnico e/ou pela Comissão de Estágio;
- VI. submeter-se aos processos de avaliação, e,
- VII. apresentar relatórios de estágio curricular, definido pela Comissão de Estágio.

SEÇÃO X

Da Avaliação do Estágio Curricular Obrigatório

Art. 21. A avaliação final do estagiário será realizada pelo professor orientador.

Art. 22. São instrumentos de avaliação do estágio curricular obrigatório:

- I. Plano de estágio;
- II. Relatório referente ao estágio curricular obrigatório;
- III. Apresentação oral do relatório referente ao estágio curricular obrigatório;
- IV. Frequência do estagiário, e,
- V. Ficha de avaliação do professor orientador e do supervisor técnico;

SEÇÃO XI Das Disposições Gerais

Art. 23. Estão sujeitos a essas normas todos os alunos e professores do curso.

Art. 24. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 25. Estas normas entram em vigor nesta data e revogam-se as disposições em contrário.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO VI

**NORMAS ESPECÍFICAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA**

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a realização individual pelo discente, sob orientação de professores do Núcleo de Zootecnia, de um trabalho ou monografia versando sobre assuntos do campo de conhecimento de sua formação visualizados durante seu estágio curricular obrigatório.

Art. 2º O curso atribui ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) uma carga horária de sessenta horas correspondente a quatro créditos.

Parágrafo único. Da carga horária total da atividade de TCC para o curso, será contabilizada como carga horária docente quinze horas, correspondentes às atividades de orientação e planejamento.

Art. 3º O TCC é uma atividade curricular obrigatória a ser realizada no último período do curso, centrado em determinada área da zootecnia, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Art. 4º O TCC é um trabalho individual, que deverá ser desenvolvido sob a supervisão de um professor orientador do curso, com tema versando sobre conhecimentos de sua formação visualizados durante seu estágio curricular, que deverá ser descrito através de monografia observando as normas vigentes da ABNT.

Art. 5º O aluno deverá se matricular em TCC, no V Ciclo, após ter sido aprovado em todos os ciclos anteriores.

§ 1º São obrigações do aluno no TCC:

- I. fazer a apresentação dos resultados da monografia, na forma de seminário, em tempo máximo de 30 (trinta) minutos e submeter-se a uma arguição pela banca examinadora;
- II. entregar duas cópias corrigidas do TCC encadernadas ao Núcleo e uma versão digital (CD-Rom), e,
- III. entregar a versão final corrigida do TCC, para o Coordenador da disciplina, 30 (trinta) dias após a defesa e arguição.

§ 2º O Coordenador do TCC divulgará data e hora da defesa com 15 (quinze) dias de antecedência da apresentação da monografia.

Art. 6º Os professores orientadores poderão orientar no máximo cinco discentes simultaneamente, em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Art. 7º O trabalho desenvolvido no TCC tem as seguintes normas de avaliação:

- I. avaliação pela banca examinadora está condicionada à entrega da monografia e apresentação da mesma;
- II. a nota final da avaliação é atribuída através da média das notas dos membros da banca, dada após a entrega do trabalho definitivo, sendo considerada 5,0 (cinco), o mínimo para aprovação, e,
- III. caso o aluno apresente mas não entregue a monografia corrigida, não será atribuída a nota final da disciplina TCC e não será considerado o cumprimento da integralização do curso, devendo requerer nova matrícula.

Art. 8º A banca examinadora do TCC deverá ser definida no prazo mínimo de quinze dias, antes da defesa do trabalho.

§ 1º Será composta por três membros titulares: professor orientador e mais dois profissionais (professor, pesquisador ou técnico de nível superior), podendo um deles, ser de outra instituição, além de um suplente.

§ 2º No ato de indicação da banca examinadora, pelo professor orientador, três cópias do trabalho encadernado deverão ser encaminhadas ao Colegiado do Curso para serem distribuídas aos membros examinadores.

§ 3º Os membros da banca examinadora serão, preferencialmente, da área de ensino que integre os conhecimentos científicos empregados no desenvolvimento do trabalho.

§ 4º Após a defesa do trabalho, uma versão final deverá ser encaminhada ao Colegiado, para compor o arquivo dos TCC do curso, em prazo máximo de trinta dias.

Art. 9º Compete ao Professor Coordenador do TCC elaborar o relatório com o resultado final das avaliações do TCC, no prazo máximo de 08 (oito) dias após sua realização, para ser homologado no Colegiado.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

Art. 11. A presente norma entra em vigor nesta data e revogam-se as disposições em contrário.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO VII

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA BACHARELADO**

Art. 1º As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, correspondendo a 04 (quatro) créditos ou 60 (sessenta) horas, se caracterizando como requisito obrigatório necessário à integralização do curso.

Art. 2º As atividades complementares devem oportunizar um aprofundamento temático, o conhecimento interdisciplinar e a formação profissional com perfis e experiências diversificadas.

Art. 3º Somente será considerada a participação do aluno nas atividades complementares realizadas a partir de sua matrícula no Curso.

Art. 4º Os créditos relativos às atividades complementares deverão ser solicitadas até trinta dias antes do término de cada ciclo anual.

Art. 5º Poderá ser computado o mínimo e o máximo de horas por cada atividade complementar, conforme quadro abaixo:

Atividades	Mínimo de créditos	Máximo de créditos	Equivalência	Comprovante
Atividade como bolsista ou voluntário em programa de pesquisa, de extensão ou inovação tecnológica	1	2	Cada 02 (dois) semestres equivalem a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Participação em cursos ou minicursos em áreas afins do curso	1	2	Cada 60hs equivalem a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Publicação de artigos ou resumos	1	2	Cada artigo ou cada 3 (três) resumos expandidos ou ainda a cada 4 (quatro) resumo simples equivalem a 1 (um) crédito	Cópia da publicação
Representação discente em órgãos colegiados	1	2	Cada 1 (um) ano equivale a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Visitas orientadas	1	1	Cada cinco visitas equivalem a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Participação em Empresa Júnior	1	2	Cada 1(um) ano equivale a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Participação em órgão de representação estudantil	1	1	Cada 1(um) ano equivale a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Atividade profissional em relação ao curso (estágio não obrigatório, entre outros)	1	3	Cada 90 hs equivalem a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração
Apresentação de trabalho em seminários, congressos e simpósios (local, regional, nacional ou internacional)	1	2	Cada 3 (três) apresentações local ou regional ou 1 (um) nacional ou internacional equivalem a 1 (um) crédito	Certificado ou declaração

--	--	--	--	--

Art. 6º A participação do aluno será considerada atividade complementar desde que comprovada por certificado ou declaração emitido pela entidade organizadora da atividade e do qual conste, se couber, o tema, a carga horária, o local e a data de sua realização.

§ 1º Caberá ao Colegiado do Curso designar uma comissão formada por três docentes para avaliar e validar ou não a solicitação do discente.

§ 2º A solicitação de contagem das horas de Atividades Complementares pelo discente deverá ocorrer a partir do quarto ano com apresentação dos documentos comprobatórios, original e cópia.

§ 3º O Colegiado do Curso, verificando a autenticidade da cópia, devolverá o original ao aluno com o carimbo de recebimento.

Art. 7º Não serão computadas como complementares as horas das seguintes atividades:

- I. elaboração de monografias (TCC);
- II. Estágio Curricular Obrigatório em Zootecnia integrante da Estrutura Curricular do Curso;
- III. monitorias, ou,
- IV. outras que, após apresentação e avaliação do certificado, forem indeferidas em parecer fundamentado do relator do processo, referente a validação de atividade complementar.

Art. 8º Após analisada e validada a atividade complementar de que participou o aluno pelo Colegiado do Curso, deverá o processo ser encaminhado ao DAA para o devido registro da carga horária respectiva.

Art. 9º Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, que expedirá os atos complementares que se fizerem necessários, ouvido o Conselho Departamental.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 46/2015/CONEPE

ANEXO VIII - TABELA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

CURRÍCULO ATUAL					CURRÍCULO PROPOSTO			
					I CICLO			
					I Bloco Comum			
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH
ZOOTS0002	Introdução científica aplicada	02	30	2.00.0	AGRAS0065.0	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA TERRA	06	90
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1	AGRAS0065.1	CIÊNCIAS DA VIDA	10	150
ZOOTS0001	Anatomia Animal I	04	60	2.00.2				
ZOOTS0004	Anatomia Animal II	04	60	2.00.2				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
AGRAS0044	Histologia Básica	02	30	2.00.0				
AGRAS0046	Bioquímica para agropecuária	04	60	2.02.2				
AGRAS0040	Morfologia e anatomia vegetal	05	75	3.00.2	AGRAS0065.2	FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA VEGETAL	10	150
ZOOTS0007	Fisiologia de plantas cultivadas	04	60	2.02.0				
ZOOTS0001	Anatomia Animal I	04	60	2.00.2	AGRAS0065.3	FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA ANIMAL	10	150
AGRAS0054	Zoologia agrícola	04	60	2.02.0				
ZOOTS0006	Análise dos alimentos	06	90	2.02.2	AGRAS0065.4	ALIMENTOS	10	150
ZOOTS0024	Tecnologia de produtos de origem animal	04	60	2.00.2				

AGRAS0061	Matemática Básica	04	60	4.00.0	AGRAS0065.5	HABILIDADES E ATITUDES EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	04	60
AGRAS0052	Física Básica							
AGRAS0063	Introdução a estatística	04	60	4.00.0				
AGRAS0048	Desenho técnico	04	60	2.02.0				
AGRAS0062	Microcomputadores	04	60	2.02.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
II CICLO								
					I Bloco de Zootecnia			
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH
AGRAS0041	Introdução à zootecnia	02	30	2.00.0	ZOOT0009.0	ZOOTECNIA GERAL	04	60
ZOOT0003	Ezoognósia	02	30	2.00.0				
ZOOT0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRA0042	Ciências do solo I: Pedologia	04	60	2.02.0	ZOOT0009.1	CIÊNCIAS DO SOLO	08	120
AGRAS0045	Topografia agrícola	04	60	2.02.0				
ZOOT0011	Ciências do solo II: Química e fertilidade do solo	04	60	2.02.0				
ZOOT0016	Ciências do solo III: Manejo e conservação do solo	04	60	2.02.2				
ZOOT0025	Mecanização agrícola	04	60	2.02.0				
AGRAS0061	Matemática Básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0052	Física básica	04	60	4.00.0				
ZOOT0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2	ZOOT0009.2	CIÊNCIAS DA SAÚDE ANIMAL	08	120
ZOOT0012	Parasitologia, Higiene e Profilaxia Animal	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
ZOOT0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0054	Zoologia agrícola	04	60	2.02.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
ZOOT0008	Apicultura	04	60	2.00.2	ZOOT0009.3	PRODUÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES	08	120
ZOOT0037	Criação e manejo de animais silvestres	04	60	2.02.0				

ZOOTS0042	Ranicultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0043	Cunicultura	02	30	2.00.0				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
ZOOTS0018	Reprodução animal	04	60	2.00.2	ZOOTS0009.4	TECNOLOGIAS PARA MELHORIAS DA PRODUÇÃO ANIMAL	10	150
AGRAS0055	Genética na agropecuária	04	60	2.02.0				
ZOOTS0027	Melhoramento animal I	04	60	2.02.0				
ZOOTS0034	Melhoramento animal II	04	60	2.02.0				
ZOOTS0058	Biotecnologia aplicada ao melhoramento animal	04	60	2.02.0				
AGRAS0061	Matemática Básica	04	60	4.00.0				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0045	Topografia agrícola	04	60	2.02.0	ZOOTS0009.5	HABILIDADES E ATITUDES EM ZOOTECNIA I	08	120
ZOOTS0025	Mecanização agrícola	04	60	2.02.0				
ZOOTS0016	Ciências do solo III: Manejo e conservação do solo	04	60	2.02.2				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
ZOOTS0012	Parasitologia, Higiene e Profilaxia Animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0008	Apicultura	04	60	2.00.2				
ZOOTS0043	Cunicultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0042	Ranicultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0018	Reprodução animal	04	60	2.00.2				
II Bloco Comum								
ZOOTS0011	Ciências do solo II: Química e fertilidade do solo	04	60	2.02.0	AGRAS0066.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS II	04	60
AGRAS0045	Topografia agrícola	04	60	2.02.0				
ZOOTS0043	Cunicultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0008	Apicultura	04	60	2.00.2				

ZOOTS0012	Parasitologia, Higiene e Profilaxia Animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0018	Reprodução animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0027	Melhoramento animal I	04	60	2.02.0				
ZOOTS0034	Melhoramento animal II	04	60	2.02.0				
III CICLO								
II Bloco de Zootecnia								
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH
ZOOTS0028	Ética e bem estar animal	04	60	2.02.0	ZOOTS0014.0	CIÊNCIAS DO BEM ESTAR ANIMAL	06	90
ZOOTS0070	Etologia Zootécnica	02	30	2.00.0				
AGRAS0033	Bioclimatologia	04	60	2.02.0				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0001	Construções Rurais	04	60	2.02.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0052	Física básica	04	60	4.00.0				
ZOOTS0002	Iniciação científica aplicada	02	30	2.00.0	ZOOTS0014.1	DESENVOLVIMENTO CRÍTICO DA CIÊNCIA ANIMAL	06	90
ZOOTS0021	Estatística Experimental Agrícola	04	60	4.00.0				
AGRAS0063	Introdução à estatística	04	60	4.00.0				
AGRAS0062	Microcomputadores	04	60	2.02.0				
ZOOTS0041	Piscicultura	04	60	2.00.2	ZOOTS0014.2	PRODUÇÃO DE PESCADOS	08	120
ZOOTS0036	Carcinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0059	Aquicultura	04	60	2.02.0				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0054	Zoologia Agrícola	04	60	2.02.0				
ZOOTS0015	Pastagens e plantas forrageiras	04	60	2.00.2	ZOOTS0014.3	TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS	08	120
ZOOTS0022	Forrageiras nativas e cultivadas	04	60	2.00.2				
ZOOTS0053	Produção e conservação de forragens	04	60	2.02.0				

AGRAS0040	Morfologia e anatomia vegetal	05	75	3.00.2				
ZOOTS0007	Fisiologia de plantas cultivadas	04	60	2.02.0				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
ZOOTS0006	Análise de Alimentos	06	90	2.02.2	ZOOTS0014.4	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO ANIMAL I	10	150
ZOOTS0013	Alimentos e alimentação	04	60	2.02.0				
ZOOTS0017	Nutrição de Monogástrico	06	90	2.02.2				
ZOOTS0026	Nutrição de carnívoros	02	30	2.00.0				
AGRAS0046	Bioquímica para Agropecuária	04	60	2.02.2				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
ZOOTS0005	Microbiologia Zootécnica	04	60	2.00.2				
AGRAS0033	Bioclimatologia	04	60	2.02.0	ZOOTS0014.5	HABILIDADES E ATITUDES EM ZOOTECNIA II	08	120
ZOOTS0002	Iniciação científica aplicada	02	30	2.00.0				
ZOOTS0041	Piscicultura	04	60	2.00.2				
ZOOTS0036	Carcinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0059	Aquicultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0015	Pastagens e plantas forrageiras	04	60	2.00.2				
ZOOTS0053	Produção e conservação de forragens	04	60	2.02.0				
ZOOTS0006	Análise de alimentos	06	90	2.02.2				
ZOOTS0013	Alimentos e alimentação	04	60	2.02.0				
III Bloco Comum								
ZOOTS0028	Ética e bem estar animal	04	60	2.02.0	AGRAS0067.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS III	04	60
AGRAS0033	Bioclimatologia	04	60	2.02.0				
ZOOTS0021	Estatística Experimental Agrícola	04	60	4.00.0				
ZOOTS0041	Piscicultura	04	60	2.00.2				
ZOOTS0036	Carcinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0022	Forragens Nativas e Cultivadas	04	60	2.00.2				

ZOOTS0053	Produção e conservação de forragens	04	60	2.02.0				
ZOOTS0006	Análise de alimentos	06	90	2.02.2				
ZOOTS0013	Alimentos e alimentação	04	60	2.02.0				
IV CICLO								
					III Bloco de Zootecnia			
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH
ZOOTS0023	Nutrição de ruminantes	06	90	2.02.2	ZOOTS0020.0	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO ANIMAL II	10	150
ZOOTS0048	Formulação e cálculo de ração	04	60	2.02.0				
ZOOTS0010	Fisiologia da digestão e lactação	02	30	2.00.0				
ZOOTS0006	Análise de alimentos	06	90	2.02.2				
AGRAS0046	Bioquímica para Agropecuária	04	60	2.02.2				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia Animal	04	60	2.00.2				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
ZOOTS0031	Suinocultura	04	60	2.02.0	ZOOTS0020.1	PRODUÇÃO DE ANIMAIS NÃO RUMINANTES	08	120
ZOOTS0030	Avicultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0038	Equideocultura	04	60	2.02.0				
AGRAS0039	Biologia geral	04	60	3.00.1				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0001	Construções rurais	04	60	2.02.0				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
ZOOTS0032	Bovinocultura de corte	04	60	2.02.0	ZOOTS0020.2	PRODUÇÃO DE GRANDES RUMINANTES	10	150
ZOOTS0040	Bovinocultura de leite	04	60	2.02.0				
ZOOTS0045	Bubalinocultura	02	30	2.00.0				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				

ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0001	Construções rurais	04	60	2.02.0				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
ZOOTS0019	Economia e desenvolvimento rural	04	60	3.01.0	ZOOTS0020.3	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E AMBIENTAIS	06	90
AGRAS0004	Gestão agroindustrial	04	60	3.01.0				
ZOOTS0047	Gerenciamento rural aplicado	04	60	2.02.0				
ZOOTS0052	Ecoturismo	02	30	2.00.0				
AGRAS0039	Ecologia geral	03	45	2.00.1				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
AGRAS0062	Microcomputadores	04	60	2.02.0				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
AGRAS0063	Introdução à estatística	04	60	4.00.0				
AGRAS0001	Construções rurais	04	60	2.02.0				
ZOOTS0035	Caprinocultura	04	60	2.02.0	ZOOTS0020.4	PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES	08	120
ZOOTS0029	Ovinocultura	04	60	2.02.0				
AGRAS0049	Biologia geral	04	60	3.00.1				
ZOOTS0001	Anatomia animal I	04	60	2.00.2				
AGRAS0038	Fisiologia animal	04	60	2.00.2				
ZOOTS0005	Microbiologia zootécnica	04	60	2.00.2				
AGRAS0053	Química I	04	60	4.00.0				
AGRAS0001	Construções rurais	04	60	2.02.0				
AGRAS0061	Matemática básica	04	60	4.00.0				
ZOOTS0048	Formulação e cálculo de ração	04	60	2.02.0				
ZOOTS0006	Análise de alimentos	06	90	2.02.2				
ZOOTS0031	Suinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0030	Avicultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0038	Equideocultura	04	60	2.02.0				

ZOOTS0032	Bovinocultura de corte	04	60	2.02.0				
ZOOTS0040	Bovinocultura de leite	04	60	2.02.0				
ZOOTS0045	Bubalinocultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0047	Gerenciamento rural aplicado	04	60	2.02.0				
ZOOTS0052	Ecoturismo	02	30	2.00.0				
ZOOTS0035	Caprinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0029	Ovinocultura	04	60	2.02.0				
IV Bloco Comum								
ZOOTS0048	Formulação e cálculo de ração	04	60	2.02.0	AGRAS0068.0	AÇÕES INTEGRADAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS IV	04	60
ZOOTS0006	Análise de alimentos	06	90	2.02.2				
ZOOTS0031	Suinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0030	Avicultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0038	Equideocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0032	Bovinocultura de corte	04	60	2.02.0				
ZOOTS0040	Bovinocultura de leite	04	60	2.02.0				
ZOOTS0045	Bubalinocultura	02	30	2.00.0				
ZOOTS0047	Gerenciamento rural aplicado	04	60	2.02.0				
ZOOTS0035	Caprinocultura	04	60	2.02.0				
ZOOTS0029	Ovinocultura	04	60	2.02.0				
V CICLO								
IV Bloco de Zootecnia								
CÓDIGO	DISCIPLINA	CR	CH	PEL	CÓDIGO	MÓDULOS	CR	CH
ZOOTS0049	Estágio supervisionado em Zootecnia	12	180	0.12.0	ZOOTS0033.0	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ZOOTECCNIA	42	630
ZOOTS0050	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	02	30	0.02.0	ZOOTS0033.1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	04	60

Sala das Sessões, 27 de julho de 2015